	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	1 de 14

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto:	<b>LINUS 200 SP.</b>
Código interno do produto:	<b>ND.</b>
Usos recomendados:	Inseticida formulado a base de Acetamiprido, de uso e controle de insetos.
Nome da empresa:	<b>Cropchem Ltda.</b>
Endereço:	<b>Av. Cristóvão Colombo, 2834, SI 803 e 804 – B. Floresta - CEP: 90.560-002 – Porto Alegre – RS.</b>
Telefone para contato:	<b>(51) 3342-1300</b>
Telefone para emergências:	<b>(51) 3342-1300</b>
Fax:	<b>(51) 3342-1300</b>

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725-2 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

### 2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda - Oral	5
Toxicidade aguda – Inalação	4
Corrosão/irritação à pele	3
Lesões oculares graves/irritação ocular	2A
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	1
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico	1

### 2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução




Pictogramas:

Palavra de advertência: **ATENÇÃO**

Frases de Perigo: **H303** – Pode ser nocivo se ingerido.  
**H332** – Nocivo se inalado.  
**H316** – Provoca irritação moderada à pele.  
**H319** – Provoca irritação ocular grave.  
**H400** – Muito tóxico para organismos aquáticos.  
**H410** – Muito tóxico para organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Frases de Precaução: **Prevenção:**  
**P261** – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.  
**P264** - Lave cuidadosamente após o manuseio.  
**P271** - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.  
**P273** - Evite a liberação para o meio ambiente.  
**P280** – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.  
**Resposta à emergência:**

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	2 de 14

**P305 + P351 + P338** - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

**P312** - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

**P304 + P340** – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

**P332 + P313** - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

**P337 + P313** - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

**P391** - Recolha o material derramado.

**Armazenamento:**

Não exigidas.

**Disposição:**

**P501** – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

### 2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

## 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

**LINUS 200 SP é uma MISTURA.**

**Grupo químico: Nematicotínóide (Acetamiprido).**

### 3.1 Misturas

Nome químico: (E)-N1-[(6-chloro-3-pyridyl)methyl]-N2-cyano-N1-methylacetamidine

nº CAS: **135410-20-7**

Faixa de Concentração: 206,20 g/kg

Fórmula Molecular: C<sub>10</sub>H<sub>11</sub>ClN<sub>4</sub>

Sinônimos: **Acetamiprido; NI-25.**

Nome químico: Sodium dodecyl sulfate


nº CAS: **151-21-3**

Faixa de Concentração: 20 g/Kg

Fórmula Molecular: C<sub>12</sub>H<sub>25</sub>NaO<sub>4</sub>S

Sinônimos: **Lauril Sulfato de Sódio.**

Outros ingredientes: **Não existem outros ingredientes perigosos.**

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	3 de 14

Classificação de risco conforme NFPA (National Fire Protection Association)




**Saúde: Azul: 2 = Perigoso**  
**Inflamabilidade: Vermelho: 0 = Não inflama**  
**Reatividade: Amarelo: 0 = Normalmente Estável**  
**Especiais: Branco: -----**

#### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros	Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
Inalação	Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
Contato com a pele	Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Lave roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
Contato com os olhos	Lavar os olhos com água em abundância, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
Ingestão	É possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Nunca forneça nada pela boca se a vítima estiver inconsciente. Procure imediatamente o médico levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
Quais ações devem ser evitadas	Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou aparelho de reanimação manual para realizar o procedimento.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

#### 4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode ser nocivo se ingerido. Nocivo se inalado. Provoca irritação moderada a pele. Provoca irritação ocular grave.

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	4 de 14

#### 4.2 Notas para o médico

Não há antídoto específico. O tratamento deverá ser sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente.

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Medidas que devem ser tomadas no combate a incêndio causado pela substância, ou que ocorra em seu entorno.

#### 5.1 Meios de extinção

Apropriados	Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, CO <sub>2</sub> ou jato de água. Grande incêndio: utilize jato de neblina d'água, ou espuma. Não use jato de forma direta.
Não apropriados	Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

#### 5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Procedimentos Especiais	Evacuar a área num raio de 800 metros. Combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
Perigos oriundos da combustão	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos.


#### 5.3 Medidas de proteção da equipe de combate ao incêndio

Utilizar EPI adequado para evitar o contato direto com o produto. Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO

#### 6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras respiratórias combinadas, com filtro químico para vapores orgânicos, gases ácidos e pesticidas com filtro mecânico para particulados. Evite contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Afaste quaisquer fontes de ignição. Não fume. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio mínimo de 25 metros, em todas as direções.
6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência	<u>Precauções pessoais:</u> Utilizar EPI completo, com vestuário protetor adequado, óculos protetores contra poeiras, sapatos fechados, luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. Recomenda-se o uso de máscaras respiratórias combinadas, com filtro químico para vapores orgânicos, gases ácidos e pesticidas com filtro mecânico

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	5 de 14

para particulados.

Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó. (O produto é sólido, preferencialmente deve ser coletado sem a adição de outras substâncias como pó de serra, ou outros produtos, evitando-se assim o aumento de volume do material contaminado e facilitando sua recuperação).

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Utilizar proteção para os olhos.

### 6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

### 6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza Piso Pavimentado: Conter e recolher o espalhamento / derramamento com o auxílio de uma pá ou mecanicamente com aspirador de pó industrial. Evite a formação de poeira. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, pelo telefone indicado acima, para que seja feito o recolhimento pela mesma. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima; Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.


Procedimentos Isolar a área em um raio de 25 metros (produtos sólidos), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em containeres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

Métodos Não utilizar embalagens vazias.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### 7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Evite contato com pele, olhos e roupas. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	6 de 14

Prevenção da exposição do trabalhador Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Medidas técnicas apropriadas ao trabalhador Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

## 7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas Manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. A construção deve ser de alvenaria ou material não comburente, ventilado, coberto e ter piso impermeável. Colocar uma placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Em caso de armazéns maiores deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

Condições a evitar Locais úmidos, fontes de calor e luz solar direta.

Prevenção de incêndio e explosão Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.

Produto e materiais incompatíveis / outras informações Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais.

Materiais seguros para embalagens Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL


### 8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
	<b>Acetamiprido</b>	Não estabelecido	-----	NR-15
	<b>Lauril Sulfato de Sódio</b>	Não estabelecido	-----	NR-15

Indicadores biológicos Não estabelecidos.

### 8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	7 de 14


### 8.3 Medidas de proteção pessoal



Proteção respiratória:	Utilizar máscaras respiratórias com filtro tipo P3 ou máscaras combinadas, com filtro químico para vapores orgânicos, gases ácidos e pesticidas com filtro mecânico para particulados.
Proteção para as mãos:	Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.
Proteção para os olhos:	Utilizar óculos de segurança contra poeiras.
Proteção para a pele e corpo:	Utilizar vestuário protetor adequado e sapatos fechados.
Perigos Térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções Especiais:	Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.
Medidas de Higiene:	Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
Meios coletivos de urgência:	Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

### 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	Sólido.
Forma	Pó úmido.
Cor	Bege (Cor: 2.5Y; 9/2).
Odor e limite de odor	Característico.
Peso molecular	Não disponível.
pH	8,29 (20,5 – 20,8°C).
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento	Acetamiprido: 98,9°C. Lauril sulfato de sódio: 204°C.
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de Fulgor	Não atingiu o ponto de fulgor até a temperatura média de 93,6 °C a 714 mmHg de pressão atmosférica, quando a substância inflamou-se, manteve combustão e o teste foi finalizado.
Taxa de evaporação	Não disponível.

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	8 de 14

Inflamabilidade	Não inflamável.
Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade	0,449 g/cm <sup>3</sup> - 0,479 g/cm <sup>3</sup> (antes e depois de ser compactado, respectivamente).
Pressão de Vapor	Acetamiprido: 4,4X10 <sup>-5</sup> mm Hg a 25°C / Estimado.
Solubilidade	As misturas com água, metanol e hexano em ambas as dosagens (mínima e máxima) foram homogêneas.
Coefficiente de partição – n-octanol/água	Acetamiprido: Log K <sub>ow</sub> : 0,80. Lauril sulfato de sódio: Log K <sub>ow</sub> : 1,6.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Não aplicável a produtos sólidos.
Tensão superficial	0,04476 N m <sup>-1</sup> .
Corrosividade	Taxa de corrosão para aço inoxidável = 0,2381 mm ano, alumínio = 0,5669 mm ano, cobre=0,5199 mm ano, ferro=3,0628 mm ano e latão=0,1578 mm ano.

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### 10.1 Reatividade

Não existem reações perigosas conhecidas.

### 10.2 Estabilidade Química

Produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, durante pelo menos 2 anos.

### 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma reação conhecida.

### 10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas e exposição à luz solar.


### 10.5 Materiais incompatíveis

Não são conhecidos materiais incompatíveis.

### 10.6 Produtos perigosos da decomposição

Não disponível.



	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	9 de 14

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

O produto formulado (LINUS 200 SP) pode ser nocivo se ingerido ou se inalado. Não é classificado como perigoso na categoria de toxicidade aguda dermal.

**Produto formulado:**

DL50 Oral em ratos fêmeas: > 2.000 mg/kg.

Cálculo ETAm:

DL50 Dermal (ratos): > 8.000 mg/Kg.

CL50 Inalatório em ratos: 1,39 mg/L.

Toxicidade aguda:

Esta classificação acima foi baseada em seus ingredientes utilizando a equação da aditividade (Estimativa de Toxicidade Aguda média - ETAm), prevista pelo GHS e NBR 14725-2 (item 5.2.4.1)

Base de Informações do DL 50 Oral, Dermal e Inalatório referentes aos componentes técnicos da mistura:

**Acetamiprido:**

DL50 Dermal (ratos): > 2.000 mg/Kg.

CL50 Inalatório (ratos): > 0,29 mg/L (4h).

**Lauril sulfato de sódio:**

DL50 Dermal (ratos): 2.000 mg/Kg.

CL50 Inalatório (ratos): 5 mg/L

Corrosão e irritação da pele:

Não há dados sobre o produto formulado.  
Acetamiprido: Não irritante para a pele.  
Lauril sulfato de sódio: Provoca irritação à pele.

Lesões oculares graves /irritação ocular:

Não há dados sobre o produto formulado.  
Acetamiprido: Não irritante para os olhos.  
Lauril sulfato de sódio: Provoca lesões oculares graves.

Sensibilização respiratória ou à pele:

Não há dados sobre o produto formulado.  
Acetamiprido: Não sensibilizante.  
Lauril sulfato de sódio: Não sensibilizante.

Carcinogenicidade:

Não há dados sobre o produto formulado.  
Acetamiprido: Não cancerígeno.  
Lauril sulfato de sódio: Não cancerígeno.


Toxicidade crônica:

Mutagenicidade:

Não há dados sobre o produto formulado.  
Acetamiprido: Não mutagênico.  
Lauril sulfato de sódio: não há dados.

Efeitos na reprodução:

Não há dados sobre o produto formulado.

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	10 de 14

Acetamiprido: Não causa efeitos teratogênicos.  
Lauril sulfato de sódio: Não causa efeitos teratogênicos.

Exposição única:

Não há dados sobre o produto formulado.

Toxicidade sistêmica  
para órgão-alvo:

Acetamiprido: Não disponível.  
Lauril sulfato de sódio: Pode causar irritação das vias respiratórias.

Exposição repetida:

Não há dados sobre o produto formulado. Não há dados sobre os ingredientes da formulação.

Perigo por aspiração:

Não há dados sobre o produto formulado. Não há dados sobre os ingredientes da formulação.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### 12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para  
organismos  
aquáticos:

CE<sub>50</sub> Algas: (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (72h): 0,09 mg/L.  
CE<sub>50</sub> Algas: (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (72h): 0,66 mg/L.  
CE50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): > 100 mg/L<sup>-1</sup>.  
CE50 Peixes (*Danio rerio*) (96h): > 100 mg/L.

Toxicidade para  
outros  
organismos:

DL 50 Aves (*Coturnix coturnix japônica*) 178,88 mg/kg p.c.  
DL50 Abelhas (*Apis mellifera*) (48h): 19,84 ug/abelha.  
CL50 Organismos do solo (*Eisenia foetida*) (14d): 15,39 mg/kg.

Microorganismos – ciclo de carbono: Baseado nos resultados de um estudo, o produto pode ser avaliado como não tendo efeito a longo prazo sob a transformação de carbono no solo Argissolo Vermelho Amarelo Eutrófico abruptico (PVA) avaliado.

Microorganismos ciclo de nitrogênio: Baseado nos resultados de um estudo o produto pode ser avaliado como não tendo efeito a longo prazo sob a transformação de nitrogênio no solo Argissolo Vermelho Amarelo Eutrófico abruptico (PVA) avaliado.

Principais efeitos: O produto é considerado muito tóxico para organismos aquáticos.

### 12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados para o produto formulado.

Acetamiprido: O acetamiprido em fase de vapor é degradado na atmosfera pela reação com radicais hidroxila produzidos fotoquimicamente.


Lauril Sulfato de Sódio: Não se espera que a hidrólise de lauril sulfato de sódio seja um processo de destino ambiental importante.

### 12.3 Potencial bioacumulativo

Não há dados para o produto formulado.

Acetamiprido: De acordo com um esquema de classificação, este BCF sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo.

Lauril Sulfato de Sódio: De acordo com um esquema de classificação, um BCF estimado de 71 (SRC), de seu log Kow de 1.60 e uma equação derivada de regressão, sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é moderado (SRC).

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	11 de 14

#### 12.4 Mobilidade no solo

Não há dados para o produto formulado.

Acetamiprido: De acordo com um esquema de classificação, os valores de Koc sugere que o acetamiprido deva ter moderada a alta mobilidade no solo.

Lauril Sulfato de Sódio: um valor Koc estimado de 3200 (SRC), determinado a partir de um método de estimativa de estrutura, indica que o lauril sulfato de sódio deve ter uma ligeira mobilidade no solo (SRC).

#### 12.5 Outros efeitos adversos

Nenhum outro perigo conhecido para este produto.

### 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

#### 13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE


Regulamentações nacionais e internacionais:

#### Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- Número da ONU: 3077
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 274, 331, 335, 375
- Quantidade Isenta para Transporte:
  - Veículo: 1000 Kg
  - Embalagem Interna: 5 kg
- Perigoso ao meio ambiente: sim.

#### Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- Número da ONU: 3077
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	12 de 14

- EmS: F-A, S-F
- Poluente marinho: SIM
- Perigoso ao meio ambiente: sim.

**Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):**

- Número da ONU: 3077
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Perigoso ao meio ambiente: sim.

**LEMBRETES:**

**-FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE:** Para este produto é obrigatório realizar a preparação da Ficha de Emergência, conforme NBR 7503-ABNT com tarjas laterais na cor vermelha (Produto Enquadrado como perigoso para o Transporte).

**-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTA PRODUTO PARA O TRANSPORTE:** (\*)Conforme **ABNT NBR 14619:** Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto os produtos da classe 9 de nº ONU 2990, nº ONU 3072 e nº ONU 3268; também produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4 de grupo de compatibilidade S; também produtos da classe 9 exclusivamente nº ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G nº ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

**IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA**



RÓTULO DE RISCO PRINCIPAL



RÓTULO DE RISCO ADICIONAL  
 (\*) Este símbolo/rótulo acima deve ser acrescentado a unidade de transporte nos casos de ONU 3077 ou 3082, e que portanto são considerados como substâncias / produtos perigosos para o meio ambiente; conforme exigência na Resolução 3.632 – DOU 10/02/2011 – ANTT / Ministério dos Transportes




PAINEL DE SEGURANÇA

(\*) Este símbolo deve ser acrescentado a unidade de transporte nos casos de ONU 3077 ou 3082; conforme exigência da Resolução 5.232 – ANTT / Ministério dos Transportes

(\*\*) Este símbolo deve ser acrescentado à unidade de transporte caso este produto seja embarcado para transporte MARÍTIMO.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL:

**ONU3077 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E (Acetamiprido), 9, III**

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	13 de 14

DECLARAÇÃO DO EXPEDIDOR EXIGIDA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL:

**“DECLARO QUE OS PRODUTOS PERIGOSOS ESTÃO ADEQUADAMENTE CLASSIFICADOS, EMBALADOS, IDENTIFICADOS, E ESTIVADOS PARA SUPORTAR OS RISCOS DAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE E QUE ATENDEM ÀS EXIGÊNCIAS DA REGULAMENTAÇÃO”.**

**Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP**

**NOTA-** As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FISPQ. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sob nº: **ND**.

Decreto Lei nº 2.657 – 3 de julho de 1998 – MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

NBR 14725 (Parte 4) – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ, e suas outras partes (Parte 1-Terminologia, Parte 2- Classificação de Perigo e Parte 3- Rotulagem) - ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Critérios do GHS- Globally Harmonised System, ou seja, **Sistema Harmonizado Globalmente** de rotulagem e classificação de riscos para produtos químicos- publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos - RTPP - Conforme Decreto 96.044, de 18 de Maio de 1988 e Decreto 98.973, de 21 de Fevereiro de 1.990 e suas instruções complementares na Resolução 5.232, de 14 de Dezembro de 2016.

NBR 7503- Ficha de Emergência para o Transporte- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).


NBR 14619 - Incompatibilidades Químicas- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

NBR 7500- Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos perigosos (Simbologia e Sinalização)- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Uso recomendado-** Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas na seção 1 desta FISPQ.

**Observação Legal Importante-** Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>LINUS 200 SP</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC00094</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	21/03/2018
		<b>Página:</b>	<b>14 de 14</b>

aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

**Glossário:**

**ACGIH** – American Conference of Governmental Industrial Hygienists;

**GHS** – Sistema Harmonizado Globalmente

**CAS** – *Chemical Abstracts Service*

**CL50** – Concentração Letal 50%

**DL50** – Dose letal 50%

**CE50** – Concentração efetiva

**NFPA** - *National Fire Protection Association*

**EPI's** – Equipamentos de proteção individual;

**NA** – Não aplicável;

**ND** – Não disponível;

**ONU** - Organização das Nações Unidas;

**OSHA** - *Occupational Safety and Health Administration*;

**PEL** –Permissible Exposure Limits;

**REL** – Recommended Exposure Limits;

**TLV** - *Threshold limit value*;

**TWA** – *Time Weighted Average*.

**NBR** – Norma Brasileira

**ABNT** – Agencia Brasileira de Normas Técnicas

**EPA** – *Environmental Protection Agency*